

Formação de Professores em Língua Portuguesa: Um modelo norteador

Por: Diego Bruno Oliveira Alves

Email: diego.dejp@gmail.com

1.Uma breve visão geral da estrutura e os princípios do sistema de ensino brasileiro:

A Constituição Português confere competência exclusiva para legislar na Assembleia da República. O sistema de ensino Português é regido pela Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/1986 de 14 de Outubro), que é dividido nas seguintes seções principais:

1. Âmbito e princípios.

11. Organização do sistema de ensino.

111.- Apoio e suplementos educacionais.

IV Recursos Humanos, recursos materiais

V.- Administração do sistema de ensino.

VII.- Avaliação do sistema de ensino. propinas

VIII.- e cooperativo.

IX.- Disposições finais e transitórias.

No primeiro bloco tem as seguintes novas características no atual acima:

- Atribuído a política de um único ministério Coordinationof específica sobre o sistema educacional em que estão inseridas todas as formas de treinamento. - Estende a educação básica e obrigatória para nove anos, dividido em três ciclos, com objetivos específicos, salvaguardando a coerência global, e define os apoios e condições que devem garantir ao Estado para ser eficaz e frequência alcançado por todos. - Determinar os objectivos gerais e os vários dispositivos públicas e pri • educação vaus para crianças antes de escolaridade obrigatória atribuída a um único ministério o papel de orientação, apoio técnico e educativo revê-las.

- Organizar o ensino secundário em diferentes formas nos últimos três anos contemplando predominantemente preparação para a vida ou o ensino superior de trabalho, contendo em todas as formas de formação técnica, tecnológica ou profissional, integrando o décimo segundo ano no ensino secundário. Atribuído em vários níveis de escolaridade um excelente local de treinamento técnico, tecnológico e profissional. Definir os objetivos de ensino superior que integra dois tipos de escolas: universitários e politécnicos: estes organizar cursos e graus atribuídos ao grau, ou outro pode chegar instrissico ao Mestrado (PhD) e doutorado.

- Determinar as regras flexíveis de agrupamento e possível integração destes dois tipos de escolas, acesso, louvor e testes de frequência, ambos os cursos a nível nacional e de grupos ou cursos relacionados. Consagra a integração de alunos com deficiência em escolas regulares com programa educacional e apoio psicoeducacional, também fornece e orienta a escola, sendo uma escola de profissionalização de saúde.

Estabelece recorrente e educação de adultos como uma segunda chance ensino básico e secundário. Inclui a educação formal no sistema de ensino e relé aceita o papel que eles desempenham associações recreativas, estudantes, etc. Valora educação a distância que insere a Universidade Aberta, apoiado por recursos multimídias e novas tecnologias de informação.

- Incentivar a criação de escolas portuguesas em países com um oficial da liga Portuguesa e comunidades migrantes em outros países. Determinar os princípios que devem seguir os estabelecimentos escolares e edifícios existentes para combater as assimetrias regionais e garantir a flexibilidade e versatilidade, presta especial atenção aos recursos educativos destacando livros didáticos, bibliotecas e bibliotecas de mídia, laboratórios, centros de recursos regionais e apoio. Estabelece que a formação de todos os professores e educadores é realizada em cursos de ensino superior em escolas ou universidades e a formação inicial é complementada com formação contínua numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida. Ele estabelece alguns critérios gerais que devem reger a progressão na carreira dos profissionais da educação que se destacam na avaliação das atividades exercidas e competências adquiridas. Definir os princípios que devem obedecer à administração do sistema educacional a níveis nível central, regionais e locais, enfatizando os princípios da democracia e da participação dos envolvidos, bem como se conectar com a comunidade.

Conselho Nacional de Educação, onde todas as forças culturais e econômicas envolvidas são constituídas, em busca de um consenso sobre a política de educação. Esta estrutura compreende como visto em três diferentes níveis: primária, secundária e ensino superior. Educação básica se desenrola ao longo de nove anos e está organizado em três ciclos sequenciais sem próprio nome, mas com números: 1ª, 2ª e 3ª. O primeiro ciclo dura quatro

anos, o segundo de dois anos e os terceiros três anos. Começa aos 6 anos e termina em 15 de abrangendo o que é chamada a escolaridade obrigatória.

A administração dessas escolas é a participação democrática todos os níveis, exceto para os estudantes: professores, famílias e pessoal não docente. O ensino secundário compreende três anos, constituindo um único ciclo cursos que cobrem o 10º, 11º e 12º anos de escolaridade entre 15 e 18 anos de idade. O ensino superior é dividido em dois tipos: universidade e ensino politécnico. A duração dos cursos de ensino superior é variável, e há um sistema também complexa relativamente complexo dos graus e diplomas com uma articulação. Pré-escolar e regular pode ter lugar em escolas ou creches, e outros estabelecimentos. A educação básica é feito em escolas em centros remotos, etc., ou seja, tem um alto nível de flexibilidade. Os tipos de centros contemplados no ensino superior não são mais de 20, de acordo com os ciclos e níveis ensinados, mas as importantes de educação básica são: Escolas contendo todos os ciclos do ensino básico.

- Escolas contendo todos os ciclos do ensino básico e do ensino secundário também.
- As escolas com o primeiro e segundo ciclos do ensino básico.
- As escolas com 2º e 3º ciclos do ensino básico
- Escola contendo os 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino médio também.

Os tipos de escolas são variadas e os sistemas de ensino nacional também são formas diversificadas, deixando muito aberto tanto para o Governo e a educação do campo em particular Administração destes espaços.

2. Formação inicial de professores Ensino Básico e Secundário

2.1 Antecedentes e quadro jurídico

O quadro jurídico para a formação de professores no Brasil canalizou através de duas redes separadas: rede de escolas de formação de professores do ensino primário e rede escolar para formar professores secundários. Estas duas redes têm procedido de várias maneiras, nem sempre convergentes historicamente destacando as seguintes fases:

Professor escolas de formação primária

- Normais Primárias Escolas (1862-1930)
- Escolas de Ensino Primário (1930- 1980)
- Faculdades de Educação (1980 até o presente).

Faculdades de formação de professores secundárias

- Ativação do Curso Secundário Professores (1901-1916)

- Altas Escolas Normais (1.916-1.930).
- Universidades, desde os anos sessenta.

A formação de professores é atualmente regida pelo Título V da Lei Básica e distingue várias seções da formação inicial para o ensino primário e secundário, através da qualificação para o ensino superior, formação e carreira docente. Graus e diplomas de ensino superior são variados como mostrado na tabela a seguir:

UNIVERSIDADE DE EDUCAÇÃO	ENSINO POLITÉCNICO
Bacharelado (a)	Bacharelado
Licenciatura	Licenciatura (b)
Mestrado	
Doutorado	
"Diploma de Estudos Superiores Especializados (DESE)	
"Outros diplomas e certificados de cursos de curta duração	

(a) Apenas em determinados programas de formação profissional para os professores.

(b) Usando um grau bi-encenado, por justaposição coerente de um bacharelado e um curso de ensino superior especializado.

- nível organizacional:

. Formação flexível, reciclagem e permitindo mobilidade PRO • professores de treinamento adicional através coordenada com a formação inicial e formação contínua, e pode também tomar outra formação.

. Formação integrada, associando uma articulação científico-educacional entre teoria e prática com base na prática metodologias de preparação.

- formação participativa levando a uma prática pensativo e continuada de auto-informação e auto-aprendizagem.

-Plane referência:

- formação criativa, o que estimula a inovação e a investigação com referência à realidade social e atividades educacionais de uma perspectiva ativa e crítica.

2.2.- formação inicial de professores do ensino pré-escolar e educação primária e secundária.

Há seis programas de formação específicos para professores relacionados com:

- 1) formadores pré-escolar.
- 2) Os professores 1º ciclo do ensino básico.
- 3) Os professores 2º ciclo do ensino básico.
- 4) Os professores 3º ciclo do ensino básico.
- 5) professores do ensino secundário.
- 6) Os professores disciplinas profissionais, vocacionais e artísticas (formados com especialização)

Para cada um destes programas de treinamento são especificados nas descrições por julgar ser relativas:

- Grau ou diploma comprovativo da formação.
- Qual é a instituição está habilitado para treinamento.
- Modelos de programa de treinamento.
- O campo de treinamento.

Formação de professores de pré-escolar e elementar-júnior adquirida em escolas de ensino superior ou institutos politécnicos com um número de créditos estabelecidos ao longo de três anos que podem ser tomadas diversas especialidades. Formação de professores de menor primária é superior, se a universidade ou politécnico, em todas as áreas de formação: acadêmico, artístico, profissional, vocacional, tecnologia, educação física e esportes, etc.

Especificamente por que são oferecidos inicialmente aos professores um treinando com as seguintes especialidades, cada um com duração de três cursos:

- Escola de Ação Social
- pré-escolar ou no início de Educadores Infância.

O programa “DESE” é o mais poderoso quando introduzido como um diploma que permite a articulação entre universidade e politécnico e abre o caminho para o sistema de classificação que pode começar a partir da formação inicial do terceiro grau, que após a formação em Doutorado para professores com formação inicial de inovação e Mestres com essa formação central. O Estado exige uma formação adequada antes para estes professores aos respectivos níveis de ensino e as várias matérias curriculares, e indica como essa formação deve ser dada e é responsável por sua existência e controle. Há dois pontos importantes: a distinção entre inicial e contínua formação de professores sendo devidamente articulada e treinamento de flexibilidade que não é rígida nem definitiva.

A duração deste treinamento tem sido reformulada em Julho de 1997 e apela a um Doutorado 600 horas de formação; para uma Especialização, 400 horas; para fazer parte curricular do Mestrado, Licenciatura ou Estudos Superiores em curso de Especialização são abordados aqui com carga horária completa de 300 horas.

-Plano substancial:

- Formação inicial requer treinamento avançado para todos os educadores e professores.

- A formação contínua como um complemento para o anterior numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, também nível superior.

- Educadores Sociais
- Gestão do Patrimônio.
- Audiovisual Comunicação e Tecnologia.

Estes estudos são condição de entrada que tenham concluído o décimo segundo ano de escolaridade (tendo concluído o ensino médio), um teste de Português e critérios para seleção dos alunos são de 50% entre o teste específico nacional e cursos de 10 • 11 e 12. Filosofia, Literatura Português, projeto, Matemática: educador de infância é também outro teste de Português a escolher entre os seguintes materiais necessários.

Uma vez concluída com êxito equivalente ao grau de Bacharel, equivalente aos nossos diplomas, créditos que percorrem educadores de infância são cerca de 70 por ano, dos quais 18 por ano. Eles são de Ciências da Educação para um total de 54 na corrida e 78 créditos de práticas pedagógicas espalhados entre os três cursos. (Vid, Guia de cursos de Graduate School of Education, Course Porto 97/98)

Formação Inicial de Professores no Brasil

EDUCAÇÃO	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO	FORMAÇÃO EM	DOCÊNCIA
Professor de Ensino Fundamental Infantil	Sem Especialização	(1) Curso Superior (2) Universidade de Formação Específica	Curso na Área Específica	Toda a Educação Pré-Escolar
Professor de Ensino Fundamental Infantil – Séries iniciais	Sem Especialização – com Bacharelado	(1) Curso Superior (2) Universidade de Formação Específica	Curso na Área Específica	Toda a Educação Pré-Escolar – Séries Iniciais

Professor de Ensino Fundamental - II	Licenciatura	(1) Curso Superior (2) Universidade de Formação Específica	Licenciatura para ambas as séries, com Bacharelado e curso de Especialização	Áreas Interdisciplinares de Formação Básica
Professor de Ensino Médio	Licenciatura	ÍDEM	a) Formação integrada a área curricular respectiva: graduação b) Licenciado Anterior e adaptação às particularidades e necessidades deste nível durante um curso de formação de professores	Uma disciplina ou um grupo de disciplinas por área.

A formação destes professores é escola secundária, que é o equivalente espanhol ao diploma. Lemos (1995,88) caracterizado, embora os pressupostos e este grau são caracterizados por:

- A Bacharel grau na educação, e isso significa que leva à formação de professores do primeiro passo.

- É um Bacharel generalista da Educação, também articulada coerentemente com o curso superior de estudos especializados.

- Ele é um Bacharel com formação científica no domínio do futuro ensino seguida por um curso de ensino superior que garante a formação profissional especializada.

O mesmo autor prefere a primeira proposta como a mais organização mais consistente, econômica e mais frutífera. Além disso, observa que uma crescente especialização exigida por desaparecer ensinando DISCON continuidade que existia entre educação escolar e 2º e 3º momentos das primeiras séries iniciais no primário. Professores de 1º e 2º séries iniciais do ensino básicos também chamados de Ensino Professores básicos que recebem treinamento em universidades ou faculdades de Educação Politécnica. Aqui estão o treinamento duram quatro anos e abrange as seguintes especialidades:

- Educação Física.

- Educação Musical

- Educação Visual e Tecnológica.

- Matemática e Ciências Naturais.

Português-Francês

. Português-Inglês.

Formação de professores de segundo e terceiro ciclo do ensino primário e secundário são tudo focado em um curso de formação de professores. Você só pode adquirir uma formação para professores de primária superior que previamente tenha concluído uma licenciatura (Diplomação da mesma especialidade ou de acordo com o curso do ensino superior especializado pode ser adquirido de duas formas. cursos de Graduação para professores 2º momento já o de formação primária será feita em escolas de ensino superior são o tipo de Licenciatura adquirida que deve ser coerente e consiste em um Bacharelado (Grau) ao longo de um curso de estudos especializados. Estes professores ensinam uma disciplina ou grupo de disciplinas relacionadas. a segunda maneira é pela formação adquirida em universidades é o mesmo que a adquirida em uma escola secundária. cursos de Estudos superiores Especializados pelo programa “DESE” eles são variados e são geralmente ensinados nas Escolas superiores de Educação.

Entre outros de Porto 97/98 prevê o curso para o seguinte que é o requisito de entrada de possuir grau ou num grau; profissionalizada ser 2º ou 3º momentos básicos ou de professores secundários; tem 5 anos escolares completos de serviço como um segundo professor ou 3º momentos do Básico e Secundário:

- Administração Escolar.
- Comunidade de Animação e Educação de Adultos.
- Esportes e Ciência.
- Currículo e Supervisão.
- Especialização em Educação, Educação Infantil e Básica 1º Educação primária.
- Especialização em Educação, Educação Infantil e Educação Básica 2º e 3º primários e Secundário.

- Expressão Dramática

Uma descrição geral é oferecida, adaptado de Lemas (1994) na formação de professores secundários, tem um grau em um assunto ou uma formação mais integrada curso de formação de professores. Formação é adquirida nos mesmos estabelecimentos como acima, mas apenas dar disciplina. Finalmente, a formação de professores de disciplinas profissionais, vocacional ou produção artística do ensino básico e secundário requer um grau de especialização, (geralmente especializado ou avançado grau equivalente ao bacharelado). É adquirida em escolas de ensino superior ou universidades com esse grau. Ela também serve todos os modelos de formação inicial validados para o segundo e terceiro ciclo do ensino básico e secundário; e o Bacharelado, ou grau, ambos suplementados com curso de formação pedagógica.

60

50

40

30

20

10

0

Primária

Vocacional

Secundária

Superior

3. FORMAÇÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS DO SISTEMA EDUCACIONAL

Além de professores, há quatro outros tipos de profissionais no sistema de ensino Português:

3.1.- professores de educação especial

É parte de educadores de infância, professores do ensino primário e secundário para adquirir uma qualificação em uma das seguintes formas:

1. a) Com a prática da educação ou ensino regular ou especial
1. b) Através de cursos especialmente concebidos para o efeito.
1. e) em faculdades que têm recursos próprios nessa área.

É, portanto, descartou a possibilidade que existe em no Brasil para iniciar a formação específica em educação especial após o ensino médio onde uma especialidade do Magistério se faz necessário.

3.2 Profissionais para Sistema de Gestão da Educação

Eles ensinaram nas escolas de ensino superior ou universidades que têm suas próprias unidades de treinamento carinho e cursos podem ser para treinamento:

- administradores escolares.
- inspetores escolares
- sociocultural.
- educadores de adultos para a educação básica.
- Outros profissionais.

Embora a lei não diga expressamente, é presumível. Estes cursos não vai ser a formação inicial, mas complementares às já possuídas por profissionais. Natureza, nível e duração não foram regulamentados.

3.3.- profissionais de apoio à educação:

Lei mencionada no Cap. III alguns profissionais envolvidos em tarefas de apoio escolares, tais como:

- Suporte para portadores de necessidades especiais nas unidades escolares específicas.

- orientação psicológica e educacional e vocacional.

- Escola de Ação Social.

- Apoio e Saúde na Escola.

Eles devem ter um ensino superior e estar devidamente habilitado.

3.4.- Pessoal de Apoio à Educação:

Pela primeira vez esta Lei Fundamental reconhece este tipo de pessoal e sua importância na educação e educação em si. Além disso, considera este importante equipe que a Lei Básica consagra um artigo completo. É especialmente a formação de pessoal necessária neste ponto de regulação.

1. a) A preparação mínima tendo básico ou equivalente (nove anos de estudo) e também educação

1. b) treinamento adicional apropriado.

Isso representou, na época, novos aspectos de profunda alteração e aumentou as qualificações do pessoal de apoio de modo a que uma melhoria substancial é alcançada na operação e no ambiente educacional das escolas.

4. FORMAÇÃO CONTINUA

4.1 Educação continuada como um direito e dever de professores

Quanto à formação em serviço para professores de segundo e terceiro momento de formação educacional inicial-profissional básica e secundária ativa e devidamente autorizadas não existe na Lei Básica. Sem expressamente inclinado a qualquer modelo de treinamento cita a lei que o Estado deve fornecer treinamento especificamente profissionalização das instituições de formação inicial para os respectivos níveis de ensino existente, tomando como modelos paradigma da formação inicial (Bacharelados, pelo programa “DESE”, Licenciaturas, Especializações e Doutorados) sendo assim, o mesmo possuirão uma formação completa e substancial de estudo.

A formação contínua aparece como um direito, como uma parte importante para a profissão docente, não só dos educadores e professores, mas também outros profissionais da educação (Arte 35,1). Lemos (1995, 93) representa, assim, esta formação diversificada que é regulado por lei (Art., 35, 2.3 e 4). Uma vez que era uma situação absolutamente nova que exigia uma enorme tarefa que afetou mais de 100.000 profissionais.

EDUCAÇÃO CONTINUADA DIVERSIFICADA

OBJETIVOS	Possibilitar: - A mobilidade da formação docente; - A progressão na carreira
CONTEÚDOS	Garantir: - O complemento dos conhecimentos; - Aprofundamento dos conhecimentos; - Atualização dos conhecimentos; - Atualização de competências profissionais.
ESPAÇO	- Principalmente das Instituições de formação inicial; - Em cooperação com os centros onde o profissional trabalha: professores e formadores.
TEMPO	- Períodos especialmente destinados a formação; - Possibilidade de concessão de licenças aos sábados.

É digno de notar que a mobilidade e a progressão na carreira estão ligadas aos resultados de formação contínua com 10 gera os deveres certos para aqueles que gostam dele. Este direito também é geralmente para todos os profissionais da educação com o que visa melhorar a qualidade da educação em geral. Além disso, dá prioridade a rubricar instituições de formação e centros que realizam formação contínua evitando rede paralela e estrangeira para as Universidades existentes em Espanha desde a criação da CPR, que são práticos, de preferência aqueles formados prático, independentemente da Universidade. A capacidade de desfrutar de períodos sabáticos ou outros períodos em que ele tem uma formação em serviço estendido destinado há este tempo.

4.2 Modos de formação contínua

Eles regulamentada em julho de 1997 entrará vigorel1 outubro deste ano, embora já sendo feita regularmente. Referimo-nos às modalidades de "estágio" ou módulo de treinamento, projeto, círculo de estudo e disciplinas únicas.

4.2.1 Acreditação de formação através de cursos ou módulos de formação consiste em um modo de treinamento com função global de Aquisição conhecimentos, habilidades e competências para os professores a desenvolver a auto-aprendizagem e inovação educacional, com três objetivos oficiais: atualização de conhecimentos teóricos e práticos; aquisição de competências e análise instrumentos e questionando as experiências de professores em treinamento e aperfeiçoamento de competências profissionais. Para aceder a estes cursos devem ser possuía um grau de Bacharel ou Licenciado e a participação é obrigatória, pelo menos, dois terços dela.

A concepção de um curso de formação é determinada pela percepção das necessidades de formação desencadeada pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, políticas de educação, desenvolvimento curricular, funções e desenvolvimento profissional de professores, contextos socio-educacional, etc. Articular as necessidades do sistema de ensino com as necessidades dos alunos. Cursos de Formação são variados em escopo, na natureza, no nível de explicitação, para inserção no ambiente profissional e os efeitos esperados. Por sua natureza e os modos mais comuns de realização, contemplado com • tomadas visando "conhecimento" e "know-how". Outros tipos de conhecimento incluídos são o "know-how social" e "saber ser". Para provar uma disciplina singular do Ensino Superior deve solicitar testar a sua situação profissional, onde leciona, identificação de disciplinas e claro solicitando que pertencem certificação Corno e passaram o curso nas disciplinas cujos pedidos de credenciamento.

A metodologia será adequada para os objetivos e conteúdo do curso, utilizando estratégias que integram recursos professores profissional pessoal e. Ele também recomenda que não haja relação adequada entre as sessões teóricas e práticas que integram a primeira no segundo e no conhecimento que os professores já possuem Ministério.

4.2.2 O Seminário modo de treino

O seminário como uma forma de formação contínua de professores é fornecido no regime jurídico e se destina a treinar seus membros em auto-estudo e métodos de trabalho científico, bem como relatórios e outras produções escritas utilizados no trabalho cientista. Destina-se também para tratar de questões nas áreas específicas de estudo, como forma avançada de prática profissional em Ciências da Educação. Isto é o que é regulada como áreas B (Ciências da Educação) e C (Practice and Research professor específico).

É um método clássico para promover as competências de investigação autônomas e pensamento crítico. Geralmente tem um diretor que promove discussões do seminário e comentários no final de cada um dos participantes do seminário

Você deve apresentar um ensaio escrito em estudos realizados ou relatório de pesquisa científica produzida durante o Seminário. A duração deste tipo não deveria ser superior a três horas por semana durante 12 a 20 semanas. As outras condições são requisitos de formação geral respeitados que existem entre 7 e 15 participantes, o Diretor do Seminário de preencher os requisitos de formação e certificação e que as falhas não exceder um terço das horas de treinamento.

4.2.3 O Escritório do modo de treinamento

É uma forma de treinamento que é voltado para o conhecimento prático ou processual com materiais de intervenção metas de produção, garantir a utilidade dos materiais produzidos para transformar a prática, refletir sobre práticas desenvolvidas e construir novos meios processuais ou técnicas. Se aplica principalmente na área C) (prática e pesquisa de professores específicos diferentes domínios de ensino).

Eles identificar previamente as necessidades de treinamento e é uma atividade eminentemente prática, mas como em outras formas de treinamento, deve ser envolver a dimensão social em que cada um dos participantes relatam suas práticas efetivas, que envolvem os seus colegas, você pergunta, e a partir desse trabalho para projetar novos meios de intervenção. Para fazer tanta importância é dada para o estabelecimento de mecanismos de regulação simples, se o trabalho feito no escritório, se a aplicação nos materiais de sala de aula produzidos. Esses mecanismos devem particularmente ser prevista a existência de "sessões conjuntas" em que os professores que fazem o trabalho de escritório produzido conjunto de natureza ou prática reflexiva.

Conceitualmente essas "sessões conjuntas" devem corresponder a separar as situações em tempo para a aplicação em sala de aula de materiais produzidos: na primeira análise da situação da história das práticas dos participantes e discussão sobre o material é conhecimento e outros materiais preparados pelo antigo existente; Na segunda situação, eles regulam e avaliar as atividades e materiais de intervenção e os resultados obtidos em resposta às necessidades anteriormente sentida. Não há tempo definido.

4.2.4 O modo "Estágio"

Ele aborda a experiência prática e processual com os seguintes objetivos: a reflexão sobre as práticas desenvolvidas; tratamento dos aspectos científicos da profissão; aquisição de novas competências; e construção de novos conhecimentos práticos ou processual. Ele também é direcionado para a área C: prática e pesquisa de professores específicos diferentes domínios de ensino. A forma de realização baseia-se na atividade individual dos participantes dentro do princípio que a sua ação irá ser assistido pelo guiamento e discutido ação em termos de uma reflexão conjunta e as práticas. No entanto existem as socializações das situações em que cada um dos participantes relata suas práticas, também são dadas compartilhar com os outros e questionamento. Para fazer o trabalho de "Estágio" é regulado em momentos de ação, seja fora delas. "Sessões conjuntas" em que os participantes estão a trabalhar em conjunto também estão previstas.

Conceitualmente essas "sessões conjuntas" devem responder as aplicações às terras situações específicas do plano do curso, entre os quais três se destacam:

- observação, análise e gravação práticas formadoras e colegas em várias situações profissionais (bibliotecas, centros de recursos...). Observação, práticas de análise e gravação levou formadores cursistas.

- Reflexão sobre o desempenho profissional dos participantes do curso.

Modo 4.2.5 Projeto

Por sua natureza dialética e sua contribuição para estabelecer entre o ator e o raciocínio médio que se transforma em ação por Barbier (1993) a metodologia do projeto seja como uma resolução de sócio-profe •, problemas sionais sócio-comunitários, sócio-educativa, ou relacionadas ao universo dos alunos, quer na forma de construção de conhecimento e know-how na área de currículo, Corno revela uma poderosa estratégia para alcançar os objetivos do conjunto de treinamento artigo 3º do Decreto Lei 207 /

96 de 2 de Novembro.

Entre os objetivos do projeto como metodologia de formação destacam-se pela sua relevância: o desenvolvimento de metodologias de pesquisa formação focada na realidade experimental da escola ou a vida da comunidade em sua área; aumentar trabalho de equipe cooperativa e diálogo plural ou multidisciplinar; fomentar a capacidade de resolver problemas e desenvolver planos de ação; aprofundar a capacidade de relacionar conhecimentos e tornar a aprendizagem e produção; afetiva reforçar a integração, socialização e a realização de interesses pessoais e de grupo.

Sua metodologia é parte de vários modelos e métodos de ensino, destacando as ações cognitivas de interação social e social e humanistas, revelando-se como uma boa estratégia de formação focados em contextos escolares e educacionais, bem como para a consolidação mudar as atitudes e produção de conhecimento. Ela também deve fornecer para a realização de "sessões conjuntas" em que os participantes têm o trabalho feito, discutir metodologias e propor mecanismos para o desenvolvimento futuro. A duração de um projeto não pode exceder um ano escolar e horas de "sessões conjuntas" que variam entre 15 e 50.

4.2.6.- Círculo de Estudo Modo

Este método é parte dos modelos sociais e métodos de formação e requer, por um lado, uma relação estreita entre a realidade formando e experimental e, em segundo lugar, a capacidade de marcar sobre o grupo de cultura no qual se integra a formação, para estudar questões problemáticas, iniciar a pesquisa e trabalho coletivo, em várias formas que podem ser o germe de um projeto através de uma rede metodologia de círculos de estudo, favorecendo o cone • fundação da complexidade da ação em situações educacional.

Seus objetivos mais importantes: treinamentos envolvem as questões sobre a mudança das práticas profissionais; aumentar a cultura democrática e colegialidade; a confiança e fortalecer as ações do participante; e fortalecer o espírito de equipa, a capacidade de interagir socialmente e para a prática de Philo Naridad. A metodologia, embora variadas, recomenda a utilização do método do caso, o método de problemas, discussão ou guia de estudo, a representação e estudo de situações. Como para a duração não pode ser superior. 50 horas 10 distribuídas por pelo menos 20 semanas. Para ser credenciado, devem cumprir os requisitos de qualificações anteriores, fornecerem metodologias de pesquisa e interação social e interdisciplinar e problemas de reflexão destinados, questões e situações emergentes no sistema de ensino, escola, comunidade local e seu contexto educacional.

4.3.- A carreira docente e de outros profissionais da educação

A mesma lei estabelece a carreira docente no Art. 36. Ela estipula que a atividades profissionais dos professores desenvolveram muito durante os seus dez anos ao longo da vida, como uma corrida, embora já fosse usado como no caso do ensino superior, inspeção da Educação e os outros não é uma situação generalizada. Lei começa logo também considerar uma carreira docente. O direito à raça implica um direito correspondente à remuneração e responsabilidades diferença. A corrida é baseada no reconhecimento de que existem diferentes habilidades e responsabilidades situações, e eles determinam. A corrida em diferentes e sucessivos graus (e, portanto, em andamento) será estabelecida tendo em conta os seguintes parâmetros:

- Habilitação (acadêmica, profissional, etc.).
- Responsabilidades profissionais.

- responsabilidades sociais.

- responsabilidades culturais.

Conseqüentemente progressão na carreira docente depende da avaliação de toda a atividade realizada, constitui o princípio da avaliação para progressão na carreira (usado somente até que a Lei de Educação Superior) uma inovação essencial introduziu mudanças profundas na vida profissional dos professores e do próprio sistema de ensino. A avaliação da atividade realizada por um professor ou outro profissional de educação, compreendendo:

1. As atividades realizadas individualmente ou em. Grupo, instituição de ensino (educação, ensino, administração, inspeção, apoiar e avaliar • sistematização.

1. a) Em termos de educação e ensino.

2. b) a prestação de outros serviços à comunidade. 2. As autorizações de aquisição:

1. c) Profissional.

1. d) Pedagógicas.

1. e) Científica.

A avaliação de professores deve ser realizada por indivíduos através de processos regulados, que ainda não foram totalmente regulamentados. Níveis possíveis são avaliações devem ser adquiridos com base em avaliações sucessivas. Centradas exclusivamente a não atingir motivações contrárias a este modelo, onde pode ser visto em Rodrigues e Esteves (1995) na linha que precisa ser analisada, a diversidade de programas de interesse para os professores, independentemente da idade sexo ou nível, exceto em formação científica são oferecidos, e que o professores se preparam para funções não estritamente escola, tais como inspeção, treinamento próprio professor, etc.

5. CONCLUSÕES

Ressaltamos que as formações iniciais de professores brasileiros têm um caráter exclusivo, na sua essência de possibilidades, mas com duas instituições de formação básicas: a Educação Escolas e universidades Superiores. O ensino universitário é completar a formação pedagógica dos professores do passado secundária e ciclos primários. É com respeito à formação onde há dois importantes desenvolvimentos: por um lado, a existência do ensino profissão que pode ser na intervenção educacional, que se dá por um líder de treinamento como pré-requisito, além da experiência e muito facilitador com professores onde, adquirirem essa formação; Por outro lado, os métodos de flexibilidade ou de treinamento de abertura que permitem que a iniciativa dos centros, formadores e professores aconteçam.

Referências

Barroso, J. et al (1996) O Estudo dá escol. Porto: Porto Editora. educacional científica
CONSELHO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA (1997):

Regulamentos das Aceces modos de Fortneceo. CCPFC Circular Julho de 1997.

Decreto-Lei 207/96 de 2 de Novembro regulação do treinamento. GARCÍA GARRIDO, J. L (1996) Dicionário Europeu da Educação. Madrid: Dykinson.

Lemos Pires, E. (1995) Lei Básica fazer sistema de ensino. Apresentação e comentários. Lisboa: Edições Asa.

Lei Básica fazer Sistema Educativo (Lei 46/1986 de 14 de Outubro, Diário da República).

Popkewitz, Formação de professores T. (1990), tradição, teoria e prática. Universidade de Valência.

Popkewitz, T. (ed.) (1994) Todos os modelos de potência e regulação social em Pedagogia. Barcelona: Pomares-Corredor.

TORRAO Prieto, A. (1993) Escola básica integrado. modalidades organizacionais para a Escola Básica de Nove anos Porto: Editora. Rodrigues, A. e Esteves, M. (1993) Um Análise de Necessidades nd iormececo de Professores Porto: Porto Editora.

SANTOS, B. S. (1990) O Estado e para sociedade em Portugal. (1974 • 1988) Porto: Edições Afrontamento.

STOERM S. (1986) Educecso e mudança social em Portugal: 1970 • 1980 década urna de trensiceo. Porto: Edições Afrontamento.

TEODORO, A. (1990) Professores SO: Profissional Situecao e Carreira ensino. Lisboa: Editor de Texto.

Vários (1997) cursos Guia Graduate School of Education, Course Porto 97/98)